ANO 21.º SEXTA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 1941 N.º 6665

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Num artigo do «Diario da Noite», escrito pelo dr. Austregildo de Ataide, vem uma afirmação de solidariedade que nos toca e nos orgulha ao mesmo tempo.

Em que condições é que os Estados Unidos se apressariam a ocupar os Açores e Cabo Verde?

Caso Portugal fosse invadido e manietado, sem qualquer possibilidade de defender os seus arquipelagos atlanticos. Evidentemente trata-se duma hipotese e como tal a devemos encarar. O que nos penhora, no artigo do dr. Austregildo de Ataide, está nesta passagem:

—A segurança do Brasil interessa tanto a Portugal como a de Portugal nos interessa e seria insensato pensar que o Governo português pudesse agir em detrimento do Brasil, como seria simplesmente estupido acreditar que o Brasil poderia agir em prejuizo de Portugal.

Eis a realidade na sua forma insofismavel: existem dois povos que, mais por dedicação fraterna que por politica, sentem como proprias as alegrias e desgostos que ferem qualquer deles. Não é uma suposição gratuita: faremos pelo Brasil quanto o Brasil é capaz de fazer por nós.

Motivo de satisfação?

Sem duvida, porque não ha exemplo igual nem na historia nem na actualidade. Fomos nós que fundámos o Brasil que, por sua vez, contra o que habitualmente se vê, progride, engrandecendo-se, mas conservando no seu peito uma afeição ardente por Portugal que é lume do seu lar e alento do seu animo.

Que prova isto?

Os portugueses não oprimem nem fomentam odios, mas criam laços duradouros.

Creia o dr. Austregildo de Ataide que o simples facto de escrever o seu artigo, no «Diario da Noite», e com a carinhosa significação que lhe atribuiu, fez correr algumas lagrimas em Portugal, mas lagrimas em que transparece a natural altivez dum povo, para quem a amizade é um sentimento sagrado.

■

No seu ultimo livro, Aquilino Ribeiro afirma-nos o seu desejo de ser humano, verdadeiro, buscando em tudo a claridade profunda do mar, visto do alto, quasi ás portas do ceu.

Entendemos que assim deve ser o escritor que aspire a arrancar os seus leitores á bruma e á negra tristeza. Importa, sobretudo, não só clarificar, mas tambem despertar em nós o pensamento das cousas grandes—das que enchem a vida, sem se deixarem consumir por ela.

O homem que não quere perecer no nada, como rato no buraco, luta para fixar nas suas acções a claridade do ceu e a beleza incorrutivel da bondade divina.

O livro «O Servo de Deus e a Casa roubada» justifica estas palavras de Strindberg:

—«Vai pela estrada do bem até atingires o coração da humanidade».

■

O Peru propõe-se celebrar com grandeza o vencedor dos Incas e fundador da cidade de Lima—Pizarro.

Anos atrás, era moda acusá-lo de deshumano, de incendiario e de carrasco sem piedade. A historia estudada e entendida com mór imparcialidade permitiu que se descobrisse o verdadeiro Pizarro.

Foi cruel algumas vezes?

Sem duvida, mas sem nunca se deliciar com o sangue derramado. Homem duro, dum patriotismo de ferro, trazia na cabeça a ideia de fundar um Imperio que fôsse ao mesmo tempo um tentaculo da Espanha sobre o mundo. Tudo sacrificou a tal ambição, arrostando com trabalhos que lhe destilaram na alma bastantes amarguras.

■

Tudo que nós aprendemos e ensinamos, as nossas meditações, orações e suplicas, são inuteis, se não palpitar nelas a intenção de abraçar a dor universal, dividida por quantos arrastam a sua pesada cruz.

A esquadra britanica do Mediterraneo regressou a Gibraltar

GIBRALTAR, 13—Parte da esquadra inglesa do Mediterraneo regressou a Gibraltar. E' constituida por 1 porta-aviões, 1 couraçado, 2 cruzadores, uma esquadrilha de contratorpedeiros e outra de submarinos.

As forças aereas e navais de Gibraltar exercem uma vigilancia rigorosa em redor desta praça-forte britanica.—(United Press).

Novos ataques da R. A. F. á região do Ruhr

LONDRES, 13—As esquadrilhas de bombardeamento da R. A. F. atacaram violentamente durante a noite passada objectivos industriais na região do Ruhr.—(E. T.).

Berlim anuncia novos exitos contra a navegação britanica

BERLIM, 13.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica: «A aviação alemã alcançou novos exitos na guerra contra o comercio da Grã-Bretanha. Aviões de combate afundaram no canal de St. George, 4 navios mercantes armados britanicos deslocando um total de 28.000 toneladas, e avariaram na mesma região maritima, e na costa oriental escocesa 4 outros grandes navios mercantes.

Aviões de combate ligeiros atacaram durante a ultima noite, aeródromos no sul e no centro da Inglaterra, com boa eficacia, e abateram nesta ocasião 2 aviões britanicos.

Durante as tentativas inimigas de voar sôbre a Noruega, foram abatidos 2 aviões de combate britanicos pelos nossos caças.

O inimigo lançou, na noite passada, bombas incendiarias em diferentes localidades da Alemanha ocidental. Ha a lamentar a morte de algumas pessoas e outras que ficaram feridas. Foram destruidas ou danificadas algumas casas de habitação. Os incendios que se declararam em algumas fabricas puderam ser rapidamente extintos. Os aviões de caça nocturnos e a artilharia da D. C. A. abateram 2 dos aviões assaltantes. Desde o dia 9 a 12 de junho, o inimigo perdeu um total de 37 aviões. Além desta cifra, ainda foram abatidos mais 26 pelos aviões nocturnos e durante combates aereos, 7 pela artilharia da D. C. A. e 4 pelas unidades da marinha de guerra.

Durante o mesmo tempo, a aviação alemã perdeu 7 aviões».—(D. N. B.).

A aviação alemã voando sôbre Atenas no momento em que se realizava uma parada militar

Comunicado inglês

LONDRES, 13—Comunicado do ministerio da Aeronautica:—«Durante a noite um pequeno numero de aparelhos inimigos voou no interior do país, a maior parte deles sobre as regiões de leste da Inglaterra. Foram lançadas algumas bombas mas não ha noticias de quaisquer estragos ou vitimas. Durante a noite destruimos um avião inimigo e, quanto á destruição do bombardeiro durante a noite anterior, foi esta já confirmada».—(E. T.)

Os panfletos lançados pelos alemães em Inglaterra

LONDRES, 13.—Todos os jornais da manhã, se referem aos panfletos lançados sôbre este país a noite passada, por aviões alemães. Alguns jornais referem-se em breves palavras á inutilidade dos argumentos e deturpação dos factos, apresentada nos panfletos; uns, como o «News Chronicle», manifestam simpatia pelos alemães, em vez de os condenar.—(E. T.).

O numero das vitimas dos bombardeamentos aereos

LONDRES, 13.—As vitimas dos *raids* aereos sôbre a Grã-Bretanha durante o mês de maio foram de 5.394 mortos, dos quais 753 crianças com menos de 16 anos, e 5.181 feridos. Estes numeros, se bem que avultados, são favoraveis em comparação com os do mês de abril durante, em que se deram mais 671 mortes e 1.745 feridos. O total de mortos desde o mês de setembro, quando se iniciaram os ataques aereos em massa contra a Grã-Bretanha, é de 39.678, e o numero de feridos é de 51.300.—(Exchange Telegraph).

CÁ E LÁ

E' sempre com verdadeira satisfação que escrevemos este nome—Brasil, por existir nele uma «memoria» grandiosa da nossa raça e uma esperança de formosas grandezas que se anunciam. Após um funesto ciclo de guerras, de concorrencias insaciaveis, de disputas e controversias, de ambições desmedidas e de cubiças vorazes, aproxima-se uma outra era, mais benefica e mais fraterna.

Portugal e Brasil estão fadados para uma crescente simpatia, para uma aproximação que não se limite ao trafico comercial, mas penetre intimamente o coração e a inteligencia, de forma que o pão do espirito seja repartido irmãmente, em mesa familial.

A cerimonia que ontem se realizou na Academia das Ciencias—eleição de sete socios corrcspondentes e entrega das palmas de ouro de 1.ª classe ao sr. embaixador Araujo Jorge—teve a significação que imprimem aos solenes actos academicos a sinceridade e o prazer de admirar que é timbre de portugueses, quando dão testemunho dos sentimentos que os animam. Não foi, pois, uma vã ostentação de palavras, em discursos recamados de metaforas que luzem com resplendores bastante apagados, antes uma demonstração eloquente e viva duma amizade que cresce de dia para dia, visto fundar-se em predilecções consagradas pelo passado, pelo presente e tambem pelas ansiedades do futuro.

Se é certo que os povos necessitam de caminhar com a certeza de que os seus esforços terminarão no orgulho e na plenitude moral, Portugal e Brasil carecem de ajudar-se e robustecer-se para a nova civilização que, ao contrario da que abre agora falencia, tem de assentar em bases mais generosas e firmes. Em todas as saudações que ontem se pronunciaram, na Academia, frisou-se a nota de que não ha forças humanas que contraponham destinos que só na mutua compreensão encontram o seu exacto valor.

Pode o Brasil considerar Portugal como um estranho que, por um momento, se estreita e logo se retira, desvanecendo-se na linha do horizonte?

Acaso Portugal seria capaz de alhear-se do Brasil que é sangue das suas veias, voz do seu pensamento e vastidão criadora do seu genio?

Não é possivel romper laços que se apertam em cada volta da historia e da vida, em cada palpitação das almas que se buscam como sonhos que se cumprem. Mais ou menos, consoante as inquietações e as incertezas da fortuna, os portugueses dizem consigo:

—«E' vasto o mundo, mas o Brasil tem para mim o encanto dum segundo lar».

Quantos brasileiros dignos deste nome temos encontrado afirmam espontaneamente:

—«Ha um sono calmo e reparador que só consigo dormir—na terra onde nasci e na terra donde sairam os meus pais».

As mães luso-brasileiras, no primeiro beijo que dão a seus filhos, segredam-lhes:

—«Ficarás com dois berços e duas Patrias...».

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Francisca de Castro Botelho Torresão, D. Maria Teresa Van-Zeller Guedes da Silva Fonseca, D. Maria José do Amaral Castelo Branco, D. Maria Luiza de Albuquerque do Amaral Cardoso, D. Maria da Graça e Silva Posser de Andrade, D. Maria José Cardoso Freire de Andrade, D. Otilia de Andrade Morais Sarmento, D. Natalia Lisboa Desiré Bonnard Rodrigues Branco, D. Rosina Taveira Pinto Carvalho da Costa, D. Maria Cipriana de Melo Cabrita e D. Alice Emilia Pires Mendes.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Julia de Almeida Palma.

PASSEIO FLUVIAL

O passeio fluvial organizado por uma comissão de senhoras com o fim de angariar fundos para distribuição de roupas, agasalhos e calçado ás crianças mais necessitadas de alguns bairros da capital, que estava marcado para amanhã, ficou transferido para domingo. O embarque no «Lisbonense» efectuar-se-á ás 21 e 30 no Cais do Sodré.

A bordo haverá um bom serviço de bufete e um magnifico «jazz».

Os bilhetes podem ser pedidos para os telefones n.os 5 7004 e 4 2342.

CONFERENCIAS

Na sede da Liga Nacional 28 de Maio realiza amanhã, ás 21 e 30, o sr. dr. Arnado de Aguilar uma conferencia subordinada ao tema «Donde veio e para onde vai o corporativismo português —Ensaio sôbre o lugar do cooperativismo na Historia».

MUSICA NAS RUAS

Escreve-nos o sr. José Veiga dos Reis, em nome de diversas pessoas empregadas em escritorios na rua do Alecrim, pedindo-nos que chamemos a atenção para a barulheira infernal que, ás horas do trabalho, fazem os musicos ambulantes naquela concorrida arteria.

Entre as melhores marcas de relogio é a MELHOR

ETERNA

Joias, Pratas e Ouro

Moedas antigas e Cautelas do Montepio **COMPRAMOS** por preço superior a todas as ofertas

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

17, Rua Eugenio dos Santos, 19

Tuna Academica de Lisboa

A festa da Tuna Academica de Lisboa, a favor das vitimas do ciclone, realiza-se dentro de breves dias, no teatro São Luiz. Os ensaios gerais de apuro e do grupo cenico efectuam-se todos os dias até á representação.

A apresentação da Tuna Academica é feita em verso pelo ilustre dramaturgo dr. Ramada Curto. O escritor João Bastos fará uma conferencia humoristica tambem referente áquele organismo academico, que deu brado no seu tempo, constituido por personalidades hoje em destaque na vida portuguesa.

PONTE SOBRE O SORRAIA

Devido aos trabalhos de reparação de que está a beneficiar a ponte metalica sôbre o Sorraia, em Benavente, na E. N. n.º 13-1.ª, foi interrompida a passagem de veículos na mesma ponte a partir do dia 30 de maio findo, passando o transito a ser feito por uma ponte de serviço para tal fim construida um pouco a juzante da actual, com limitação de carga a 5 toneladas.

Grupo dos Humoristas Portugueses

O Grupo dos Humoristas Portugueses organiza amanhã, sabado, ás 21 e 30, na Casa do Alentejo, um serão humoristico, com o seguinte programa: algumas palavras de Leal da Camara e «Domingos alegres», por Mario Marques, com ilustrações de João Valerio, Manuel Piló e Leal da Camara.

Sociedade Nacional de Belas Artes

A Sociedade Nacional de Belas Artes promove no proximo domingo uma visita de estudo ao palacio de Queluz. A visita inicia-se ás 13 e 30 horas, e os socios que queiram servir-se da camioneta de que a direcção dispõe para esta excursão, devem inscrever-se na secretaria da Sociedade.

CARTAZ

TEATROS

S. CARLOS — As 21 e 45 — Concerto.
TRINDADE—A's 21 e 45.—«As duas garotas de Paris».
AVENIDA — A's 21 e 45 — «O Patio do Vigario».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Lisboa, 1900»
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«A Tendinha».
APOLO—A's 21 e ás 23—«O baile das sopeiras».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CINEARTE—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

Dia de Santo Antonio

O dia de Santo Antonio comemorou-se hoje com diversas cerimonias religiosas em alguns templos da capital. Na igreja de Santo Antonio da Sé, o orago foi festejado com uma missa de pontifical celebrada pelo sr. arcebispo de Mitilene. Durante o dia, esteve patente aos fieis a cripta onde, segundo a lenda, nasceu aquele santo.

Em S. Domingos, as cerimonias constaram de missa solene celebrada pelo rev. conego Manuel Vieira e sermão. A seguir á missa das 13 horas houve a exposição do Santissimo, tendo como conclusão um «Te-Deum» e benção do Santissimo.

Foi orador de manhã e á tarde o rev. dr. Gustavo de Almeida.

A's 15 e 30 foi distribuido um bôdo a 150 pobres da freguesia de S. Domingos.

Na igreja de Santo Antonio, de Campolide, a festa do orago começou ás 9 horas, com missa rezada e comunhão geral, seguida de missa solene, para recepção do sagrado Lausperene, procissão eucaristica, ladainhas e exposição do Santissimo. A's 21 horas, o rev. padre Moreira das Neves pronunciará um sermão e ás 23 horas haverá a «Hora Santa».

REUNIÃO MUTUALISTA

Realiza-se amanhã, 14, pelas 21 e 30, na rua de S. Bento, 161, 1.º, uma nova reunião de representantes de todas as associações de socorros mutuos de Lisboa, a-fim-de se tratar de assuntos de alto interesse para o mutualismo.

Domingo, Campo Pequeno

"Parrao" e Chalmeta

A Sociedade Campo Pequeno Ld.ª, convencida de que a sua missão consiste em fazer desfilar ante os «aficionados» portugueses os melhores toureiros que vão aparecendo em Espanha, apresenta no proximo domingo mais dois toureiros novos, «Parrao», de Cordova, e Pepe Chalmeta, de Barcelona. O primeiro triunfou nas recentes corridas de Bayonne (França) e o segundo está interessando toda a Catalunha.

Para sua apresentação em Portugal terão os dois novos «diestros» touros do sr. João da Assunção Coimbra, que os tem tido a tratamento especial para marcar o seu regresso ao Campo Pequeno após alguns anos de ausencia.

Antonio Luiz Lopes confirmará o exito obtido na ultima corrida do Campo Pequeno, e o seu colega Fernando Salgueiro provará a sua grande classe de equitador e a qualidade dos seus cavalos. Os peões portugueses alternarão com os espanhois dos «espadas».

E Artur Garrett apresenta o grupo de forcados de Alcochete, seleccionado e melhorado.

Por tudo isto não é de extranhar o interesse com que o publico está acorrendo á bilheteira da Praça dos Restauradores.

DE LUTO

D. Maria Corália de Matos Braz

TONDELA, 13—Vitimada por uma septicemia, faleceu nesta vila, a sr.ª D. Maria Corália de Matos Braz, de 24 anos de idade, esposa do sr. Eduardo Rodrigues Braz, comerciante, filha do sr. Antonio de Almeida Matos, farmaceutico e proprietario do Sanatorio da Montanha, do Caramulo, e irmã dos srs. Flavio e Antonio de Matos, estudantes da Universidade de Coimbra.

A morte da inditosa senhora, que deixa na orfandade uma linda criança de pouca idade, chocou profundamente toda a população.

O funeral foi muito concorrido.

O cadaver, encerrado em urna de mogno, ficou depositado em jazigo de familia.

A' familia enlutada os nossos pesames.

D. Zulmira Esteves Caramalho

Faleceu hoje, na Vivenda Nelita, em Montachique, a sr.ª D. Zulmira da Conceição Esteves Caramalho, esposa do sr. José Isolino de Azevedo Alves Caramalho, adjunto da Inspecção de Finanças, e nora da professora sr.ª D. Albertina de Azevedo Caramalho e do sr. Isolino Caramalho, inspector escolar aposentado. O funeral realizar-se-á amanhã, ás 11 horas, da vivenda referida para o cemiterio local.

CLUB SPORTIVO DE PEDROUÇOS

No Club Sportivo de Pedrouços, na noite de amanhã, 14, realiza-se uma festa de homenagem ao Centro Extra-Escolar n.º 1 da «Mocidade Portuguesa». A festa consta dum baile com intervalos de arte de elevado valor.

Dão a sua colaboração a ilustre declamadora Anita Patricio, a soprano Maria Estevão da Silva, com Mme. Schiapa Viana ao piano, o tenor Sardo, acompanhado por Irene Pereira Lourenço, em solos de piano, o poeta Cardoso dos Santos, a sambista Etelvina Pereira e ainda alguns bons elementos do grupo cenico da «Mocidade Portuguesa», ensaiados pelo actor Manuel Lereno.

Está contratada a Orquestra Victor's Jazz, que apresentará as ultimas novidades internacionais.

LUSO

Palacio de S. Roque Telef. 2 7393

Maria do Carmo Torres

Hoje canta a **brilhante** fadista **MARIA DO CARMO TORRES, Ilda Silva, ALICE DE OLIVEIRA, FILIPE PINTO, JOSE' PEREIRA, GUILHERME JANEIRO, JAIME SANTOS,** em **quitarradas. RAUL NERY e MIGUEL RAMOS.** Surpresas e bom fado antigo. Noite de **Santo Antonio, é noite de alegria** no **LUSO. Entrada 1$00. Consumo $50.**

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Mariana Chagas

Hoje, grandioso espectaculo de fados e variedades com a apresentação da grande artista brasileira **ROSITA BARRIAS** e a parelha de baile **ERASTO** e **MARIE CLAIRE, Mariana Chagas, Frutuoso França, Guiomar da Conceição, Modesto Maia, Marcia Condessa, Domingos Camarinha, Martinho d'Assunção** e a maestrina **Branca Machado.**

Entrada 1$50. Consumo 1$00.

O FADO no Café Coliseu

A's 21 horas cantam: Julio Proença, Maria Carmen, Clementina Guimarães e Albina Pereira. — Jantares e ceias. Almoços com 3 pratos 6$80.

Verbena de Santa Catarina

CALÇADA DO COMBRO

Hoje: Fado por Natividade Pereira, Deolinda de Sousa, Julio Proença, Antonio Santos.

O Restaurante Escondidinho

INAUGURA

no próximo dia 15 de Junho

uma secção com 24 quartos modelarmente montados

em instalação própria de cinco andares no edificio junto ao Coliseu do Pôrto,

que é propriedade da Companhia de Seguros GARANTIA

O PETROLEO «55» dá vida ao cabelo

MISERICÓRDIA DE LISBOA

GRANDE LOTARIA DO SANTO ANTONIO

AMANHÃ

PRÉMIO MAIOR 3.000.000$00

TEATROS E CINEMAS

IMAGEM DO DIA

O DIABO E A MENINA, sem duvida, a melhor comedia do ano pelo seu entrecho, audacia de realização e brilho de interpretação (confiada aos dois grandes artistas Charles Coburn e Jean Arthur).—dá as ultimas exibições no TIVOLI.

Quem ainda não viu esta comedia notabilissima não deve perder tempo... porque o grande cinema da Avenida já anuncia, para segunda-feira, a estreia de TUDO ACONTECE A' NOITE... uma comedia onde SONIA HENIE se revela uma grande actriz!

Bailados, no teatro de S. Carlos

Foi uma linda festa a de caridade que ontem vimos em S. Carlos, promovida por uma comissão de senhoras e realizada por gentis meninas da sociedade elegante, e a que esta assistiu em parada de luxo, que deu relêvo á beleza do teatro.

Abriu o espectaculo a «suite antiga» do nosso classico Carlos Seixas, no arranjo de Artur Santos, nobremente executada pela Orquestra Sinfonia Nacional, sob a direcção de Pedro de Freitas Branco. E no palco, vimos depois o bailado português «Litoral», de inspirada musica de Afonso Correia Leite, com bons figurinos de Maria Keil do Amaral, que pintou tambem um bom cenario sintetico, valorizado pelos efeitos de luz da moderna aparelhagem do teatro. Os movimentos dos pescadores e das mulheres que os despedem, e se assustam com a tempestade ,e com a bonança se alegram, denunciaram logo a boa direcção coreagrafica de Paul Szilard. Após um intervalo apresentou-se a «señorita» Lenchu, que obsequiosamente veio de Espanha e logo denunciou o seu grande temperamento de bailarina na «Cordoba», de Albeniz, e na «Farruca», de «Sombrero de Três Picos», de Manuel de Falla, executando a Orquestra Sinfonica Nacional, entre uma e outra peça, danças fantasticas de Turina, completando a genial triologia espanhola.

A terceira parte foi de grande exito para Paul Szilard e upara os seus discipulos, que bailaram o «Carnaval», de Schumann, com rara graça e jeito, todas e todos, mórmente Maria Manuela Cascão de Anciães, Maria Teresa e Maria Cristina Morales de los Rios Frois, Mariana Rey Colaço Robles Monteiro, Mariana de Castro Pereira de Carvalho, Maria do Rosario Bustorff Silva e Maria de Lourdes Mesquitela. Os figurinos romanticos de Roberto de Araujo contribuiram para o exito, que foi realmente grande.

E a agradavel festa terminou com a tambem genial «Sonatina», de Ernesto Halffter, que o compôs para Antonia ecé «Argentina», que realizou em Paris e em Madrid, pouco antes de morrer, a figura da cigana, ontem confiada á «señorita» Lenchu, que nos informam ser de origem portuguesa e que confirmou ser uma autentica bailarina. Maria Manuela Cascão de Anciães rivalizou com ela nas honras de repetição, e todas as outras meninas e rapazes, voltaram a ser aplaudidos com Halffter e Almada Negreiros, que pintou cenario e figurinos da melhor estilização «velasqueña», um friso das «meninas» do pintor que tambem era de origem portuguesa.

A este belo espectaculo—que se repete amanhã, 14, e no dia seguinte—assistiram, entre numerosas entidades, os srs. ministro da Educação Nacional e director do Secretariado da Propaganda Nacional.—R. P.

A festa dos vendedores de jornais

No Coliseu dos Recreios realizou-se ontem o anunciado espectaculo popular a favor da Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais, sob o patrocinio dos nossos colegas *Diario de Noticias* e *Seculo*, que começou pela representação da opereta «Coração de Alfama», desempenhada por amadores da Sociedade Filarmonica Alunos de Harmonia e do Grupo Dramatico Lisbonense.

No final do 3.º acto, os directores da Caixa dos Vendedores de Jornais colocaram nos estandartes das duas colectividades que colaboraram na festa fitas alusivas ao acto. Assistiram a esta cerimonia os directores da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, sr. Vaz Ferreira e Dario Nova.

A «Orquestra Aldrabofona» executou depois alguns numeros do seu pitoresco repertorio, que o publico aplaudiu com fortes aplausos.

Na terceira parte, dedicada ao fado, colaboraram os cantadores Manuel dos Santos e Modesto Maia, e as cantadeiras Deolinda de Sousa e Maria Carmen. No acto de variedades o imitador Humberto Madeira foi muito aplaudido em duas felizes imitações.

Virgina Soler cantou a canção excentrica «Amor internacional» e Maria Paula um trecho da «Tosca», sendo muito aplaudidas.

Atrás do reposteiro

Pela companhia dirigida pelo grande actor Alves da Cunha realiza-se hoje, no Trindade, a reposição da celebre peça em 3 actos e 14 quadros, «As Duas Garotas de Paris», que a empresa José Loureiro apresenta com uma esplendida montagem e um grande elenco artistico, com Madalena Sotto e Maria José nas protagonistas da obra que mestre Eduardo Schwalbach extraiu do romance do mesmo titulo.

—O Teatro do Povo realiza hoje o seu segundo espectaculo em S. Martinho do Bispo, concelho de Coimbra, seguindo agora para S. Pedro de Alva, Arganil, Pampilhosa da Serra, Coja, Nogueira do Cravo e Meda de Mouros.

«Ressuscitados», no Politeama

Não se trata dum filme medico—esclareceram os anuncios de «Ressuscitados»—trata-se simplesmente, dum filme «á sensation», embora com base cientifica, base discutivel, mas, sem duvida, interessante. Duma maneira geral, apresentam-se certas experiencias dum medico e, após cenas impressionantes, aterrorizantes, chega-se á conclusão de que alguns homens estiveram dez anos no gêlo, sem sentidos, e reanimaram-se quando convenientemente aquecidos. Não são precisamente «Ressuscitados» pela razão simples de que não morreram; mas isto não quere dizer que o titulo se não justifique. Sem pretender explicar melhor o caso, que é complicado, repetimos, porém, que o filme tem interesse espectacular, impressionante.

A presença de Boris Karloff explicará talvez melhor o genero ou natureza deste filme em que aparecem tambem Roger Prior, Jo Ann Sayers, Stanley Brow e outros menos conhecidos. A realização é de Nick Grinde.

Como complementos de tão aliciante filme, um documentario das cidades historicas da India, e outro da cultura e industria do algodão, e uma farsa que contrabalança o terror do filme de fundo.—*Visor 51.*

Assistam esta noite á estreia, no Coliseu, dos 2 filmes: «Rapsodia da Ilusão» e «A Sonata do Louco». Amanhã e todos os dias: «matinée»

Chegámos, finalmente, á grande noite das emoções raras e das gargalhadas de pura alegria, no Coliseu, através da estreia, que se verifica hoje, dos dois invulgares filmes: «A Sonata do Louco», discutido drama de acção intensa, em que não se sabe que admirar mais: se a audacia da concepção—o receio de sofrer de loucura hereditaria, renunciando á felicidade que se oferece,—se a estupenda realização de John Farrow ou se a prodigiosa interpretação, com a formosa Maureen O'Hara e o consagrado Adolfo Menjou; e «Rapsodia da Ilusão», o encanto e a alegria de braço dado pelo caminho da fantasia, com imprevistas peripecias de esfusiante hilariedade, canções deliciosas e a viva animação desse endiabrado Kay Kyser e a sua extraordinaria orquestra de ritmos alucinantes e a realização graciosissima desse mago do riso que é David Butler. O mais barato de cinema de estreias, para todo o publico! Amanhã e todos os dias: «matinée».

TEATRO NACIONAL D. Maria II
AMANHÃ, ás 21 e 45
e DOMINGO, ás 16 e ás 21 e 45 horas
A COMPANHIA FRANCESA
EVE FRANCIS
apresenta a peça de PAUL CLAUDEL
«L'Annonce Faite A' Marie»
Bilhetes á venda na bilheteira das 12 ás 20 horas

TRINDADE
HOJE, ás 21 e 45 horas
A estreia, neste teatro, da célebre peça cinematografica, em 3 actos e 14 quadros
AS DUAS GAROTAS DE PARIS
Extraida do romance com este titulo por mestre
EDUARDO SCHWALBACH
Grande realização de toda a Companhia deste teatro, com ALVES DA CUNHA
Protagonistas: Madalena Sotto e Maria José

VARIEDADES
HOJE: ÁS 21 E 23 HORAS
NO TEATRO DAS MULTIDOES
O espectaculo das enchentes
LISBOA-1900
A vespera de Santo Antonio, no Rossio, no ano de 1900
Domingo: «Matinée» e duas sessões

AVENIDA
HOJE: ÁS 21 E 45 HORAS
A comedia popular
O Patio do Vigario
A obra desopilante de JOÃO BASTOS e o espectaculo super-gargalhante da Comp.ª de
MARIA MATOS
Domingo: «matinée» e «soirée»

APOLO Telf. 2 8643
HOJE: A's 21 e 23 horas
O espectaculo do dia de Santo Antonio
O BAILE DAS SOPEIRAS
Revista popular de TRÊS ABEXINS
A unica revista 100 % revista popular
Domingo: «matinee» e duas sessões

MARIA VITORIA
Hoje e até domingo, 2 sessões, as 21 e as 23 horas
Um triunfo como não ha memoria a
Revista Popular
A TENDINHA
A preços popularissimos
Domingo despedida em matinée e soirée

EDEN TEATRO
Emp. Lopo Lauer
SEGUNDA SEMANA
DE
UM GRANDE ÊXITO
A's 21,30
ORGULHO E PRECONCEITO
(PRIDE AND PREJUDICE)
COM

GREER GARSON e LAURENCE OLIVIER
MARY BOLAND — EDNA MAY OLIVER — MAUREEN O'SULLIVAN — ANN RUTHERFORD — FRIEDA INESCORT — E. GWENE — KAREN MORLEY — HEATHER ARGEL — MARSHA HUNT — BRUCE LESTER
O MAIS PERFEITO CONJUNTO DO ANO
Dirigido por ROBERT Z. LEONARD

Lethes Dancing Bar
Rua Nova da Trindade, 5
Telef. 2 6163
Direcção artistica de PEDRO SALDANHA
Hoje — FESTA DO MANJERICO
É A MARAVILHA DE LISBOA
A MELHOR SELECÇÃO ALEGRIA CONSTANTE
LETHES DANCING BAR, é a razão da alegria, na encantadora CIDADE DE LISBOA

CONCHA DANCING-BAR
Hoje - Grandes Festas de Santo Antonio
O grande artista CRUCET honra com a sua presença a festa de hoje
RUA DA GLORIA, 57 — Telef. 25140
Orquestra CARAVANA em pleno exito — VARIEDADES
O MELHOR E MAIS ANIMADO «CABARET» DE LISBOA

Telef. 27172 A's 21 e 30
São Luiz
A passagem de Noroeste
filme de King Vidor, em tecnicolor, com Spencer Tracy, Robert Young e Walter Brennan

CONDES
ULTIMA
O gato e o canário
A's 21 e 30 Telef. 2 2523
com Paulette Goddard e Bob Hop

TERRASSE
Telef. 2 0917 — A's 21,15
Os 7 cavaleiros da vitoria
Diz-m'o em francês

TIVOLI
2.ª semana
A's 21,30 TELEF. 5 0595
O diabo e a menina
—The Devil and Miss Jones—
com Jean Arthur e Charles Coburn

ODEON
A's 21 e 30
SITIADOS
com Alice Faye e Warner Baxter

PALACIO
A's 21 e 30
Os 3 vagabundos
com os irmãos Ritz

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
O FEITICEIRO DO OZ
Serenata fantastica

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
Ressuscitados
com
Boris Karloff

CAPITOLIO
Telef. 27493 — A's 21 horas
A verdadeira gloria
Falso testemunho

CENTRAL TEL 24381
MATINÉES DIÁRIAS
A's 21 e 30
TENTAÇÃO PRIMAVERA

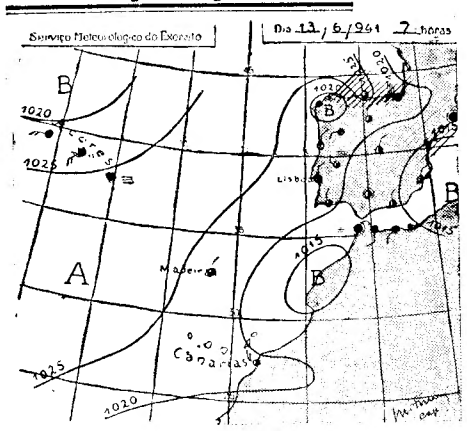
EDEN
2.ª semana
A's 21 e 30 Telef. 2 0768
Orgulho e preconceito
— Pride and prejudice —
com Laurence Olivier, Greer Garson e Maureen O'Sullivan

LYS
Tel. 48560
A's 21
Os 7 cavaleiros da vitoria
Diz-m'o em francês

Pavilhão Português
A's 21,30 Entrada 2$00
O homem com mascara de ferro — No palco: ROSITA BARRIOS e ERASTO

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
A Ilha dos Sentenciados
com Peter Lorre

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG), de hoje:

As três depressões ontem assinaladas estão agora reunidas numa zona depressionaria muito atenuada que envolve a Peninsula e o norte de Africa.

Na vertente norte dos Cantabricos, e da região dos Pirineus, o ceu está todo coberto e observa-se ali chuva e nevoeiros. Na restante parte da Peninsula predomina o ceu pouco nublado.

Uma depressão nas imediações dos Açores produz nevoeiros e chuva em algumas ilhas do arquipelago.

Evolução prevista:

A depressão dos Açores não terá qualquer movimento sensivel nas proximas 36 horas. A zona depressionaria que envolve a Peninsula deve manter-se muito atenuada, dando apenas lugar a fenomenos de instabilidade nas regiões montanhosas (por efeito de correntes ascendentes), e durante a parte da tarde (por efeito da insolação).

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal.

Ceu geralmente pouco nublado. Tendencia para trovoadas durante a tarde nas regiões montanhosas. Vento dos quadrantes do N, moderado a fresco. Temperatura sem grande modificação.

(Previsão fornecida especialmente
ao *Diario de Lisboa.*
pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 23°,7; minima, 14°,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 21°,7; minima, 14°,8.*
(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

O representante de Portugal

no Comité Olimpico

DR. JOSÉ PONTES

Foi nomeado membro do Comité Olimpico Internacional, como representante de Portugal, segundo comunicação feita pelo sr. conde de Baillet Latour, o sr. dr. José Pontes.

A vaga aberta naquela importante organização, pelo falecimento do sr. conde de Penha Garcia, não podia ser melhor ocupada, porque o sr. dr. José Pontes, alta figura do desporto, conta uma obra valiosissima em todos os pontos de vista. Secretario geral do Comité Olimpico Português desde 1912, seu presidente desde 1922, a sua acção, tanto no país como no estrangeiro tem sido notavel, sendo de destacar a sua intervenção nos Jogos Olimpicos de Estocolmo, Antuerpia, Paris, Amsterdam, Los Angeles e Berlim. Neste seu novo cargo, o sr. dr. José Pontes vai por certo afirmar mais uma vez os seus dotes de inteligencia e a sua capacidade de trabalho.

A reacção

que provocaram no Brasil

as alusões de Roosevelt

ás ilhas portuguesas

RIO DE JANEIRO, 13—Os jornais brasileiros fizeram uma intensa campanha contra a alusão do presidente Roosevelt ás ilhas dos Açores e de Cabo Verde e condenaram em termos energicos as palavras de Roosevelt, no que diz respeito a Portugal.

Assim, a «Gazeta de Noticias», referindo-se ao assunto, diz: «Não reconhecemos aos Estados Unidos o direito de empregar a força contra territorios que não lhe pertencem e que não lhe pediram protecção de especie alguma, pois estão em condições de se defenderem por si mesmos, com o patriotismo dos seus proprios filhos. Nas Americas somos todos irmãos e entre irmãos a melhor maneira de se conservar a união, ainda é usando a linguagem da sinceridade.

«Portugal—como os paises latino-americanos—tem sabido manter uma neutralidade acima de qualquer suspeita frente ao conflito europeu e nesta sua atitude é que se alicerça a melhor certeza da sua segurança. Porquê, pois, a tese de que é mister ocupar-se os seus arquipelagos centenarios? Com o protexto de que os mesmos estão sob a ameaça de terceiros?

«Mas Portugal já declarou alto e bom som que até agora nem por um momento o chão lusitano esteve ameaçado por qualquer dos beligerantes. Ora, temos de convir que, em materia de segurança da patria portuguesa, ninguem mais autorizado para falar do que o proprio governo de Lisboa.

«Não temos procuração para defender Portugal, nem Portugal precisa de quem o defenda, mas como povo americano, como povo que tem como norte supremo o respeito aos direitos das gentes, não poderemos aprovar uma doutrina que tão longe se distancia dos postulados de Monroe.

«Para nós, brasileiros, tão cara e sagrada é a dignidade das gentes americanas como de Portugal, nossa mãe patria».

Quasi todos os jornais brasileiros se referem em termos identicos á alusão feita pelo presidente Roosevelt ás ilhas dos Açores e de Cabo Verde.—(U. P.).

A publicação da nota em Washington

WASHINGTON, 13—De fonte competente, foi agora revelado o conteudo da nota portuguesa, na qual se diz que Roosevelt, reservando-se o direito de decidir quando e onde os Estados Unidos estão ameaçados, atinge os principios fundamentais dos outros Estados. Segundo a tese de Roosevelt—conclue a nota portuguesa—qualquer grande Estado tem o direito de efectuar violações declarando que os outros Estados estariam em vesperas de as cometer.—(D. N. B.).

O CICLONE NA INDIA

causou cêrca de 5 mil mortos

CALCUTA', 13.—O governo de Bengala confirma que houve cêrca de cinco mil mortos e para cima de um milhão de afectados pelos prejuizos do ciclone que assolou o distrito de Noakhali (Bengala), há alguns dias. Muitos bairros da cidade de Barisal ficaram arrasados e uma aldeia foi arrancada pelo cataclismo. Em varias zonas, 90 por cento das casas, estabelecimentos, escritorios e navios fluviais ficaram destruidos.—(E. T.).

A ORDEM DE MALTA

O ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica um interessante artigo do sr. E. Raposo Botelho, a proposito da Ordem de Malta, intitulado «Hospitaleiros portugueses» e ilustrado com uma gravura representando D. Afonso Henriques e outra dum cavaleiro daquela ordem.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: Rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

EVOCAÇÃO TEATRAL

Eduardo Schwalbach recorda

a sua vida de teatro

a proposito de «As duas garotas de Paris»

A sala é uma estampa velha. Ha cinquenta anos devia já estar assim decorada, imovel no tempo, com as suas caricaturas de Rafael Bordallo, as suas porcelanas da Companhia das Indias, e os seus damascos de seda branca, que o tempo doirou, esmaecendo os bordados. Mestre Schwalbach está tambem tal qual, um pouco mais branco na barba ponteaguda de fauno, mas com o mesmo sorriso de ironia bondosa, a mesma alegria fraternal, a mesma primavera de espirito. E' um album de recordações que se folheia, devagarinho, com respeito, não que ele tolha a intimidade—janela aberta da sua existencia!—mas pelo respeito que se deve á sua gloria viva dum escritor que já transpôs o limiar da historia do teatro português.

Mestre Schwalbach não escreveu, nem escreverá as suas memorias. Prefere, perdulario de espirito, esbanjá-las a mãos cheias em primorosos quadros de evocação, ou em ditos mordentes que saltam, cintilam, efusivamente, ao menor encontro duma data, dum facto, dum amigo que já dorme, sem esquecimento, na grande alameda das sombras. E' ouvi-lo, e o que é hoje desaparece, para se reviver uma Lisboa de ha cinquenta anos, com estreias de teatro sensacionais, aventuras galantes, cenaculos de «café», tertulias nos bastidores, chapeus altos, duelos, anecdotas, e raptos romanticos. Tudo isto já lá vai, e teria, porventura, desaparecido na cronica lisboeta, se o dramaturgo ali não estivesse, cofiando a sua pera á Cassagnac, os olhos azues rutilantes de alegria, enternecido e bondoso, numa hora amavel de boa disposição, evocando esse belo «tempo perdido». O seu nome nunca desaparece nos cartazes do teatro. Quasi todos os dias uma das suas peças ressuscita, e é toda a gama da dôr e do sorriso, da tragedia, da comedia e da revista, umas cinquenta, até mesmo aquelas que não vêem no «Anuario» da Academia das Ciencias agora publicado.

Falamos-lhe nas «Duas garotas de Paris», que hoje sobem á cena, numa «reprise», que é uma estreia, no teatro da Trindade. O «pai» das duas «meninas» encanta-se. Perturba-se um nadinha, e volve vinte anos atrás, para dizer:

—A obra literaria apareceu num folhetim do «Diario de Noticias» e foi depois passada no «écran». O folhetim era, então, o prato de resistencia dos jornais.

«Um dia, Augusto de Castro, interpelou-me: você não quere arranjar isto? Isto era a peça. Li o arranjo dos autores que não me satisfez muito. Vi o filme, e depois estruturei a meu modo a linda historia. Já lá vão vinte anos, seguramente! A estreia das «Duas garotas» foi no antigo Eden, que, ao tempo, era do Galhardo e do O'Donnell. Mais tarde fez uma «reprise», com exito, no Politeama. Representou-se tambem no Porto. Agora, voltou!

—São as suas netinhas! E diga-nos quantas peças tem?

—Oh! Muitas!—Vai buscar o «Anuario», da Academia das Ciencias—Estão aqui! A cada titulo, uma recordação nasce:

—Sabe, deve ser o socio correspondente mais antigo da Academia. O Julio Dantas queria propôr-me para socio efectivo, quando era director do «Diario de Noticias», mas eu não aceitei. Foi para a vaga o Joaquim Leitão e, caso extraordinario, em vez de fazer, como obriga a praxe, o elogio dum morto, teve de fazer o elogio dum vivo. O meu!

—A sua primeira peça?

—Todos supõem que foi o «Intimo», mas, não. Foi uma peçazinha num acto, intitulada «Surpresas». Eu lhe conto: Estava, então, no «Diario da Manhã», de que era director o Pinheiro Chagas. Aquilo era como se fosse nosso. Todos amigos! O melhor de todos, mas tambem o mais irreverente era o

EDUARDO SCHWALBACH

Gervasio Lobato. Divertia-se com todos. De tude tirava partido para rir. Imagine que chegava a andar nos «americanos» a fingir de estupido para destorcer os passageiros. Certa noite de boemia, convidou-me a ir ao Gimnasio. «Não conheces o Taborda?». E apresentou-me. O grande actor, falando do seu beneficio, que se realizava dalí a dias, queixou-se de que lhe faltava uma peça num acto. Gervasio Lobato, com a maior desfaçatez, voltou-se para ele, alvitrando: «Mas tens aqui o Eduardo Schwalbach, a-pesar-de só ter vinte anos, é um genuino talento dramatico. Faz-te isso num instante». Ri amarelo. Era mais uma partida do Gervasio, e das mais pitorescas do seu espirito inimitavel. Fui para casa ás 8 horas, e, ao outro dia de manhã, Taborda tinha a peça. Confesso, era uma borracheira, com muito lirismo, passarinhos, arvoredo, etc., mas o Taborda, que era muito timido, não teve coragem de a recusar. Estive depois dez anos, sem trabalhar, e um belo dia acordei com o «Intimo» que, de facto, considero o meu primeiro original.

Schwalbach recorda-se depois de outra peça que fez para a Tuna Academica de Lisboa.

—Chamava-se «O Lamparina». Havia um rapaz, Curado, que imitava na perfeição a Rosa Damasceno, emquanto o dr. Xavier da Silva fazia o heroi, o «Lamparina», alcunha com que ficou sendo conhecido, na roda academica, e que mais tarde se converteu no seu pseudonimo poetico.

Mais outro titulo que salta no «Anuario» academico: «O ovo de Colombo».

—Sucedeu-me com ela uma coisa extraordinaria. E', talvez, a revista de maior vibração patriotica que escrevi. Foi á cena, quando Sidonio Pais era Chefe do Estado. Na 15.ª disseram-me: «Vem cá o Presidente». A sala estava linda! Mulheres, luzes, fardas. Ele curvou-se do camarote real agradecendo os aplausos. No fim do primeiro acto, quando o pano descia sobre um mar de palmas, e me preparava para entrar, no proscenio, surgiu acodado um ajudante ás ordens de Sidonio: «—O sr. Presidente pede-lhe que vá imediatamente ao camarote!». Hesitei entre o publico e ele, mas aquele «imediatamente», decidiu-me. Quando entrei, no camarote de Sidonio Pais, este empurrou-me para a frente, ficando atrás. Nessa noite que não recordo sem lagrimas, ele, como o publico, aplaudiam-me calorosamente!

Mestre Schwalbach, na sua salinha antiga, fica a recordar. Como o tempo passa—e, sendo de ontem, é de hoje ainda, na vida que não passa!

Descrição

do afundamento

do vapor

norte-americano

«Robin Moor»

WASHINGTON, 13—O Departamento do Estado anunciou que o consul dos Estados Unidos em Pernambuco, Walter J. Linthioum, lhe enviara telegraficamente, ácêrca do caso do afundamento do barco mercante norte-americano «Robin Moor», o seguinte relatorio:

«Estive a bordo do paquete brasileiro «Osorio», antes de ele atracar á doca de Pernambuco e quando ainda se encontrava ao largo. Com a cooperação completa das autoridades locais brasileiras, tomei todas as disposições para socorrer convenientemente os sobreviventes americanos do «Robin Moor». Interroguei-os ácêrca do afundamento do barco e eis sucintamente o que eles declararam:—A's 6 horas da manhã (hora de Greenwich) do dia 21 de maio ultimo, o «Robin Moor» recebeu ordem para parar, por meio de sinais luminosos e para enviar um bote com os papeis de bordo. O comandante do «Robin Moor» preguntou qual a nacionalidade do barco que lhe dava tais ordens. A resposta foi simplesmente: «um submarino». O «Robin Moor» arriou então um escaler, que comandado pelo 1.º oficial de bordo se dirigiu ao encontro do submarino. O escaler percorreu a distancia de uma milha e meia até chegar junto do submarino. O comandante do submersivel apenas se limitou a interrogar a nacionalidade e o destino do barco, ao que o 1.º oficial, respondeu: «Vapor mercante norte-americano «Robin Moor», de Nova York para a Cidade do Cabo». O comandante do submarino não quis vêr os papeis de bordo e ordenou que o 1.º oficial entrasse dentro do submersivel. Dez minutos depois este oficial norte-americano reaparecia no convez do submarino, juntamente com o capitão do submarino, que disse: «Concedo vinte minutos para abandonarem o barco». O 1.º oficial do «Robin Moor» pediu então que fôssem concedidos 30 minutos, após a chegada do escaler junto do barco norte-americano. O comandante do submarino deferiu o pedido. Apenas chegou ao «Robin Moor», o escaler que tinha ido a bordo do submarino foram arriados mais três escaleres com 11 tripulantes; outro com mais 12 tripulantes; o terceiro com 10 tripulantes e 1 passageiro e o quarto com três casais, uma criança e 5 tripulantes.

O navio afundou-se em cêrca de 23 minutos

«Depois do «Robin Moor» ter sido abandonado, de bordo do submarino foi disparado um torpedo que o atingiu a meia-nau. Em seguida disparou 30 tiros de canhão contra o «Robin Moor» que se afundou em cêrca de 23 minutos. A posição do navio no momento de ser abandonado era a seguinte: latitude 6.10 graus Norte. longitude 25,40 graus, Oeste. O «Robin Moor» afundou-se ás 8 horas, tempo de Greenwich. Depois do «Robin Moor» ter desaparecido para sempre no seio das aguas, o submarino descreveu um circulo em redor dos quatro escaleres com os naufragos. O capitão do submarino dirigindo-se aos naufragos disse em voz alta: «Dei já algum alimento ao vosso capitão». Em seguida o submarino desapareceu navegando á superficie. Todos os naufragos são unanimes em afirmar que o comandante e o submarino eram alemães. No casco do submarino os naufragos puderam ler o nome de «Lorricke» ou «Iorickke», apesar das letras estarem muito pouco visiveis. O comandante do submarino falou num inglês muito pobre. Os quatro escaleres permaneceram juntos durante 24 horas, mais ao menos no local do afundamento, em consequencia do comandante do submarino ter declarado que ia radiar a posição dos naufragos para que viessem socorrelos.

Um submarino alemão em evoluções ao largo da sua base no Atlantico

Vendo que os socorros não chegavam e que o capitão do submarino não tinha cumprido o que prometera, o comandante do «Robin Moor» deu instruções aos quatro escaleres para que se dirigissem para os rochedos de São Paulo ou para a costa brasileira. Até o dia 26 de maio todos os quatro escaleres continuaram a navegar juntos, até que cada um dos escaleres resolveu seguir por sua propria conta em direcção á costa brasileira. O «Osorio» recolheu um dos escaleres do «Robin Moor» na altitude 0,46 graus Norte, longitude 37,37 graus Oeste. O «Robin Moor» levava pintada de ambos os lados do casco a bandeira norte-americana e navegava tambem com uma grande bandeira dos Estados Unidos iluminada electricamente. No mastro da pôpa levava içada a bandeira norte-americana».—(United Press).

Uma declaração oficial

WASHINGTON, 13.—O Departamento do Estado anunciou que o barco mercante norte-americano «Robin Moor» foi torpedeado, bombardeado e afundado, presumivelmente por um submarino alemão.—(United Press).

Um inquerito alemão

BERLIM, 13. — Os circulos autorizados nazis informam que o governo alemão está a fazer uma investigação completissima sôbre o caso do afundamento do barco mercante norte-americano «Robin Moor», a-fim-de determinar se aquele barco foi, de facto, afundado por um submarino alemão.

Os mesmos circulos admitem que o incidente é «bastante melindroso».

O «Robin Moor» deslocava 6.800 toneladas e foi afundado no dia 21 de maio ultimo. No momento do ataque a sua tripulação, incluindo os oficiais, era constituida por 38 homens e transportava oito passageiros. — (United Press).

O «Prinz Eugene» está inutilizado no porto de Brest

LONDRES, 13. — Soube-se agora que o ministerio da Aeronautica confia em que um cruzador alemão, provavelmente o «Prinz Eugene», ficou gravemente avariado em resultado do violento bombardeamento feito pela R. A. F. ao porto de Brest, na terça-feira á noite. As fotografias tiradas num vôo de reconhecimento feito exteriormente mostram um cruzador dessa classe no porto de Brest e as tripulações dos bombardeiros, dizem que grandes bombas perfurantes cairam directamente em cima do alvo, como no caso do «Scharnorst» e «Gneisnau», tão gravemente avariados que não podem sair do porto.

As observações indicam que o terceiro navio foi provavelmente atingido de tal maneira que deve ter ficado imobilizado. Como o «Prinz Eugene», segundo se julga, tem uma couraça mais fraca do que a dos dois grandes cruzadores avariados, considera-se aqui que ele deve ter ficado quasi inutilizado, visto as bombas usadas serem as mesmas que desmantelaram os dois fortemente protegidos cruzadores de batalha.—(Exchange Telegraph).

A guerra em Africa

Comunicado italiano

ROMA, 13—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica:

«Na Africa do Norte, na frente de Tobruk, assinala-se actividade de artilharia de parte a parte. As nossas formações de bombardeamento, em vôo picado, atacaram, muitas vezes, posições, baterias anti-aereas, abarracamentos e tropas na praça forte. Foi atingida uma ba[illegible] e verificaram-se incendios e explosões. Um dos nossos aparelhos não regressou. Aviões inimigos lançaram de novo algumas bombas sobre Benghasi e localidades dos arredores.

Na Africa Oriental, durante a manhã de 11 de junho, uma formação naval anglo-indu apareceu diante de Assab, bombardeando a cidade, já evacuada pelas nossas tropas, e ocupou-a.

Na zona de Gondar, tentativas de ataques contra as nossas posições de Uolchefit, foram completamente quebradas, tendo o inimigo experimentado centenas de perdas. Outros destacamentos inimigos, apoiados por acções de bombardeamento e de metralhamento atacaram com numerosas forças a nossa guarnição de Debra Tabor. Foram repelidas, contra-atacadas, perseguidas e metralhadas pelos nossos caças. Na região de Galla-Sidamo, as nossas tropas continuam os seus movimentos, e no meio de colunas moveis, contra-atacaram o inimigo, infligindo-lhe consideraveis perdas».—(Radio Roma).

Um Coração Contente Alegra o Semblante

Uma joia bonita encanta-nos a alma. Por que não havemos de passar pela GRANDE OURIVESARIA DA MODA, aonde se encontra um lindo sortido?

Rua da Prata, 257, esquina de S.ta Justa.

Pense, muitas vezes, nos

3.000 Contos — S.to Antonio

que logo se ha-de lembrar da

Casa da Sorte

Rossio, 119 e 120

CENTENARIOS 4 %

PANCADA, MORAIS & C.ia

BANQUEIROS

37, RUA AUGUSTA

Encarregam-se da troca por títulos definitivos sem quaisquer encargos.

O Reich e o Proximo Oriente

Uma declaração oficial da Wilhelmstrasse anunciou que, no caso da Siria, o Reich está incondicionalmente ao lado da França. Verginio Gayda escreveu já que as potencias do «eixo» intervirão se não bastarem as tropas do general Dentz para deter o avanço britanico. As forças aereas francesas estão a ser deslocadas do Norte de Africa para o teatro das operações. Se o general Wilson não actuar com rapidez é possivel que venha a ter algumas surpresas.

A politica islamica do Reich e da Italia não constitue segredo. O chanceler alemão deixou no «Mein Kampf» algumas paginas que revelam o seu desdem pelas pretensões arabes. O Duce, á semelhança de Guilherme II, afirmou, em mais duma ocasião, o seu proposito de proteger o Islam. A ocupação italiana da Libia e da Abissinia criou ao governo de Roma obrigações que o fascismo não enjeitou. Na Asia Menor a penetração germanica foi mais profunda. Nada nos autoriza, por emquanto, a concluir que tenha sido eficaz.

Há algum tempo, quando a atmosfera internacional começava a ensombrar-se, o chefe da juventude alemã, Baldur von Schirach, fez uma viagem de estudo e observação pelos paises do Levante. Levava consigo um sequito de quinze colaboradores tecnicos, todos eles especializados no trato do mundo arabe. A viagem, cujos resultados nunca foram revelados, estendeu-se por Bagdad, Damasco e Teheran, para acabar em Ankara.

O mais importante jornal francês de Damasco, «Les Echos de Syrie», escreveu, nessa ocasião, que o enviado do Reich se avistara com algumas categorizadas personalidades sirias. A assinatura do tratado de amizade, celebrado entre a França e a Siria (1936) fôra seguida duma ampla amnistia que proporcionou o regresso á actividade politica de alguns chefes nacionalistas sirios, exilados por virtude da sua campanha anti-francesa. Foi especialmente, entre esses elementos que se recrutaram os dirigentes e propagandistas cuja actividade levantou suspeitas nos meios afectos á potencia mandataria.

«El Nadi el Arabi», o Club Arabe de Damasco, tornou-se o centro da campanha nacionalista local. A exclusão dum dos membros mais representativos da direcção do Club, Khaled Bagdache, veio dar verosimilhança ás suspeitas de que alguns dos seus colegas mantinham relações estreitas com os circulos nacionais socialistas. Khaled Bagdache era conhecido pelos seus sentimentos germanofobos que exteriorizou, de maneira ostensiva, por ocasião da Conferencia de Munich.

A penetração alemã, simultaneamente conduzida na Siria e no Irak, encontrou ao seu serviço uma parte importante dos partidos nacionalistas dos dois paises. A «Palestine Review» publicou, oportunamente, uma serie de artigos sôbre a viagem de Baldur von Schirach e os seus objectivos. A participação das delegações siria e iraquiana nas cerimonias organizadas pelos dirigentes da juventude alemã deu origem a nova campanha de Imprensa em que se distinguiram os jornais de Damasco afectos á França e ao seu governo.

Além do «Echos de Syrie» outros jornais locais, redigidos em arabe e em francês, indicaram os nomes das personalidades do partido nacionalista sirio cujas frequentes viagens a Berlim se seguiram á vista de Baldur von Schirach, considerando-as como um sintoma das simpatias que uma parte da opinião publica do país revelava pelas doutrinas e pelos metodos do nacional-socialismo.

Bernard Vernier, que acompanhou a evolução da influencia alemã, durante os ultimos anos, concluiu: «A Alemanha procurou, por motivos geograficos e politicos, estabelecer no Proximo Oriente uma guarda avançada solida da sua propaganda. Razões poderosas, de ordem economica e de ordem estrategica, atraiem-na para essas regiões. Essas razões não são de agora. Mas os actuais acontecimentos deram-lhes um vigor desconhecido e uma actualidade nova». O factor alemão não deve ser ignorado na avaliação dos elementos politicos e militares que condicionam a marcha das operações na Siria.—C. F.

O calvo posto a parte

EVITE A CALVICIE USANDO

PETROLITE

Evite o ridículo. Elimine a caspa. Tenha o aspecto de pessoa civilizada. Torne o seu cabelo o ponto de mira e de admiração de todas as pessoas com quem lida.

Petrolite dispensa o uso de quaisquer loções ou fixadores.

Acentua a ondulação permanente.

Lave o seu cabelo com Petrolite em pó.

Caixas a 4$00 e 7$50;
Petrolite liquido: 5$00, 11$00, 20$00 e 40$00.

PETROLITE-HAIR TONIC
COPYRIGHT BY FERBA 1941
Depositário para o Império Português e Espanha: FARMÁCIA INTERNACIONAL, Rua do Ouro, 228 a 230 — Lisboa.

NOTA. No caso de não encontrar esta especialidade no seu fornecedor habitual, escreva-nos um simples postal e recebê-la-á sem mais despesas contra reembôlso na volta do correio.

QUEM CANTA SEU MAL ESPANTA...

"Quem canta, seu mal espanta"
— São insectos a zumbir —
O "Insecticida Gargoyle"
Vai findar o seu carpir.

O Insecticida Gargoyle declarou guerra de extermínio a todos os insectos. É o verdadeiro terror das formigas, traças e baratas, e muito especialmente das moscas e dos mosquitos. 1866

Insecticida GARGOYLE

VACUUM OIL COMPANY

Compañia Española de Navegacion Maritima, S. A.

BARCELONA

PARA

CUBA

(DIRECTO)

e NEW-YORK

Recebe passageiros e carga o vapor espanhol

"NAVEMAR"

sair de CADIZ em 10 e de LISBOA em 14 de Julho

OS AGENTES

AGENCIA COMERCIAL E MARITIMA, LD.ª

Rua do Alecrim, 45, 1.º

Teleg. Passagens | **2 3821 Telef. Carga 2 8079**
2 8079 End. Teleg. ACOMAR

RAINHA DA HUNGRIA

CREMES DE DIA E DE NOITE

A preparação dum creme de beleza destinado a reagir sôbre a epiderme e não apenas a provocar um simples aspecto de embelezamento, merece aquele estudo e cuidados excepcionais com que são fabricados estes dois preparados.

Assim, êste creme de dia e o de noite ou de massagem, simultaneamente usados, evitam de facto a formação de rugas, tonificam o rosto e aveludam a epiderme, embelezando-a. Para epidermes sêcas, gordas, ou com quaisquer outros defeitos temos produtos e tratamentos especiais.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
TELEF. 21866 — AVENIDA DA LIBERDADE, 35 — LISBOA

Os nossos produtos encontram-se à venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.

C. M. L.

Direcção dos Serviços de Finanças

Venda de terrenos

Em 16/6/41, ás 12 h., vendem-se em hasta publica, os seguintes lotes:

9—nas R. de Coelho da Rocha, Sampaio Bruno, Almeida e Sousa e Azedo Gneco;

2—nas R. da Imprensa e dos Ferreiros (á Estrela);

9—na Av. Almirante Reis (lado Poente, entre as R. de Lucinda do Carmo e Actriz Virginia);

8—na R. dos Jeronimos;

28—na Encosta da Ajuda;

2—no Bairro Residencial da Ajuda (para moradia).

As plantas e condições, estão patentes no átrio e na 2.ª Repartição da D. S. F. (Rua de S. Julião, 190, 4.º).

Lisboa, 12/6/941.

O Presidente
Eduardo R. de Carvalho

«OLEO DE AMENDOIM»

LITRO 5$50

ESPECIAL PARA FRITOS

Nos populares estabelecimentos

Val do Rio-Abel P. da Fonseca

D. Zulmira da Conceição Esteves Caramalho

FALECEU

José Isolino de Azevedo Alves Caramalho, Ana Dias Esteves, Alfredo Esteves, Albertina Azevedo Caramalho, Isolino Caramalho, Natercia Caramalho Babo, Albertina Caramalho de Oliveira, Alexandre Babo e Serafim de Oliveira cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua muito querida esposa, filha, nora e cunhada, cujo funeral se realizará amanhã, 14, pelas 11 horas, da Vivenda Nélita, em Montachique, para o cemiterio desta localidade.

Leia o

Sempre fixe

RILEY INSTITUTE

Linguas vivas e Comercio

R. DO SALITRE, 82

Coleiras, tr[illegible]peitorais, el cot[illegible]açamos, encontr[illegible] V. [illegible] estes artigos, n[illegible]m [illegible]bem fornecida co[illegible]rea[illegible]de Lisboa, VITORIN[illegible] DE SOUSA, LD.ª - R[illegible]a dos Correeiros, 20[illegible]2

Tomam-se [illegible]n[illegible]omendas de artigo pro[illegible]rios para a Expos[illegible]ão [illegible]anina.

BOLSA DE LISBOA

13 de Junho

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	929$00	928$00	936$00
Consolidado 4 ½ T. 10.	95?$00	955$00	956$00
Consolidado 4 1/2' T. 10	1.018$00	1.017$00	1.020$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.153$00	1.153$00	1.155$00
Consolidado 5 ½ T. 10.	1.035$00	1.034$00	1.035$00
Obgs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª serie.....	—	1.390$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.392$00	1.400$00
Externas 3.ª serie.....	—	1.392$00	1.405$00
Externas 3.ª carimbadas	—	1.395$00	—
Cautelas da 3.ª serie slj.	120$00	118$00	120$00
Centenarios 4 ½	1.925$00	1.924$00	1.925$00
Acções			
Esp. S.ª e Com. Lx.ª port.	—	986$00	1.000$00
Lisboa e Açores port. ..	379$00	378$00	380$00
Ultramarino cp. T. p. ..	—	101$00	—
Portugal port. T. p.....	1.045$00	1.040$00	—
Fidelidade	—	—	—
Nacional	660$00	655$00	665$00
Tagus	—	—	—
Sagres	—	—	1.160$00
Aguas Lisboa port.....	—	146$00	—
Aguas Lisboa 1931 T. p.	—	146$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	132$00	—
Cervejas Estrela.....	487$00	486$00	488$00
Cimentos Tejo.....	280$0.	275$00	285$00
Cimentos Lelria T. p...	340$00	335$00	340$00
Credito Predial port...	—	8$60	—
Gás e Electricidade cp.	133$00	132$50	133$00
Alto Alentejo 1.ª 2.ª em.	—	408$00	420$00
Alto Alentejo cupão....	—	—	420$00
Industria Aliança	127$00	123$00	128$00
Portugal e Colonias ...	80$00	80$00	80$30
Nacional Navegação T. p.	321$00	323$00	324$00
Colonial de Navegação .	200$00	200$00	205$00
Portuguesa de Pesca T. p	305$00	302$00	308$00
In. Farmaceutica.....	—	330$00	—
Portuguesa de Tabacos.	300$00	293$50	300$00
Tabacos de Portugal...	276$00	275$00	278$00
União Electrica Portug.	—	221$00	224$00
Cassequel.	293$00	291$00	293$00
Agricola das Neves.....	—	192$00	20.$00
Agricultura Colonial ...	155$00	155$00	156$00
Açucar de Angola.....	479$00	479$00	479$50
Buzi 1.ª emissão T. P...	80$00	80$00	80$50
Ilha do Principe.....	176$00	176$00	177$00
Zambezia T. 25.....	—	14$50	15$20
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	500$00	—	—
Norte de Portugal 5 %..	—	—	104$50
C. P. 6 %.....	109$00	107$00	109$00
C. P. 6 % Beira Baixa..	—	110$00	—
E. N. Moagem 5 % T. p.	—	990$00	1.000$00
União Elect. Port. 5 %..	—	101$50	105$50
Buzi 5 1/2 T. P.....	—	108$50	109$00
Buzi, 6 1/2 T. p.	95$00	96$00	96$50

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias

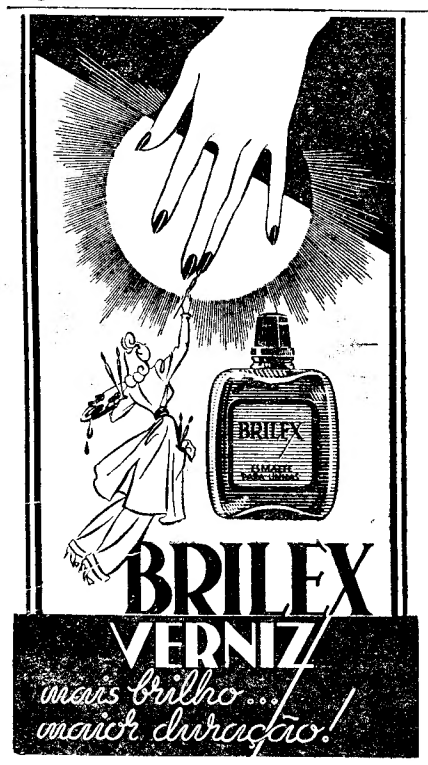
60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

Nos antigos conventos nasceram os afamados licores, cujas virtudes valem uma vida

Os nossos antepassados sabiam que um bom licor á base de plantas não tem igual para manter a boa disposição, as forças mais preciosas dos homens e o bem estar dos nervos. A ciencia dos cordeais era obra benemerita, praticada por homens de alta sabedoria.

Hoje em dia aquelas velhas formulas, a coberto de nomes de fama mundial, vendem-se a preços tão altos que muito poucas pessoas podem disfrutar todo o bem que aqueles preciosos licores encerram.

A ciencia moderna, mais avançada que o saber dos antigos, se bem que na mesma base, criou o Cordeal de VITACOLA, verdadeira fonte de juventude eterna e de virilidade moça. Experimente um calice depois das refeições, e... verá! CORDEAL VITACOLA, de rico paladar de velho vinho do Porto, está á venda em garrafas de 18$00, nas boas mercearias, drogarias e farmacias.



Vida artistica

Exposição Octavio Sergio

Octavio Sergio, o distinto caricaturista que, embora tivesse nascido em Peniche, é portuense pelo coração, expôs, no Ateneu Comercial do Porto, uma grande e valiosa colecção de dese-

OCTAVIO SERGIO

nhos, aguarelas, esculturas e caricaturas, que tem sido muito apreciada.

E' esta a 21.ª vez que Octavi oSergio expõe, numa continuidade admiravel, e alargando sempre o seu ambiente artistico.

Octavio Sergio é ao mesmo tempo um artista e um cultor das letras. O seu nome de jornalista iguala o de humorista. Espirito fino, cheio de sensibilidade, profundamente emotivo, o seu talento compraz-se, sobretudo, na caricatura, carregando-a, porém, dum alto sentido moral e social. O que Octavio Sergio procura na sua arte não são exageros, como é vulgar encontrar-se. As suas caricaturas de figuras valem pela verdade fisica e psicologica.

Só mãos privilegiadas, só uma penetrante visão como a de Octavio Sergio podiam sugerir tão admiravelmente, a expressão, o gesto, o sorriso que melhor caracterizam o caricaturado. Os seus desenhos não precisam catalogos nem legendas para serem rapidamente identificados.

Nesta brilhante exposição destacam-se as caricaturas de Churchill, dr. Melo Pestana, dr. Baptista da Silva, Rocha Gonçalves, dr. Bento de Melo, dr. Abel Salazar e tantos outros, num total de interpretação da sua existencia e individualidade.

Os seus desenhos, aguarelas e esculturas são tambem decumentos vivos de arte.

Octavio Sergio apresenta a sua exposição num catalogo em que faz a sua biografia. «Vinte e cinco anos de humorismo...», numa prosa saborosa de ironia e faiscante de graça.

Octavio Sergio deve expôr brevemente em Lisboa alguns dos seus trabalhos, que reproduzem figuras sobejamente conhecidas na capital.

PERFUMARIA

ZINÁLIA

RUA AUGUSTA, 180

RECOMENDA A SUA DISTINTA CLIENTELA

O ESPLENDIDO PRODUTO

THE PETROLE IODOCAL CLIPER'S

como sendo o melhor e o mais eficaz de todos os produtos para a caspa e queda de cabelo, segundo o elogio de todos os seus proprios clientes que o têm usado

DE USAR IODO DE PETROLEO

CLIPER'S

Frasco 20 escudos

Remete-se a cobrança. Pedidos aos distribuidores gerais

VIEIRA E RAMOS, LD.ª

Rua Augusta, n.º 138, 2.º — Telef. 2 2059

Agente geral: J. MACHADO

R. D. Carlos Mascarenhas, 77 — T. 51779

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necerk — Paris

RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis

R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

TELEFONE 2 906?

Mulher ameaçada de morte

por não querer depôr contra o antigo marido

Há tempos José da Conceição Bota, empregado no comercio, envolveu-se em desordem com João Ribeiro por uma questão de ciumes, em virtude da qual deviam ambos ser julgados na segunda-feira ultima no Tribunal da Boa Hora.

No domingo ultimo, José Bota procurou a mulher do seu antagonista, Aurora Celeste, em casa de seus pais, no Beco do Felix, 1, 1.º, por saber que ela já não vivia com o marido e pediu-lhe que servisse de sua testemunha de defesa, na Boa Hora, dizendo os antecedentes do marido e as razões por que se afastara dele.

Como a mulher se recusasse a ir como testemunha, o Botas puxou duma pistola carregada com seis balas e ameaçou-a, intimando-a a ir com ele á Boa Hora.

A sr.ª Aurora Celeste meteu-se em casa e fechou a porta, deixando o Botas no patamar. Uma vez dentro de casa contou aos pais o que se passava. Eles opuseram-se, não só a que ela saisse de casa, como ainda a que fôsse testemunha contra o marido. Decorrido um quarto de hora, como a sr. Aurora Celeste não aparecesse, o Botas arrombou a porta da residencia e entrou, dentro de casa, de pistola em punho.

A sr.ª Aurora Celeste correu para a janela e lançou-se á rua, ficando muito magoada. Aos gritos de varias pessoas compareceu a Policia, que desarmou o agressor, o qual, além da pistola, era portador duma navalha de barba. O preso deu entrada nos calabouços do Torel, e quando interrogado declarou que o seu gesto fôra motivado por embriaguez.

Uma cigana roubou uma familia

em seis contos de objectos de ouro

O proprietario Manuel Francisco Custodio, residente em Loures, foi ha tempos abordado pela cigana Maria Joana, a qual lhe disse que ele tinha dentro da sua quinta uma mina de libras. Esta afirmação foi corroborada pela familia do referido proprietario, pois uns parentes seus tinham encontrado uma panela velha com libras, numa quinta proximo da sua. E tanto se convenceram do facto que entregaram á cigana, para ela benzer, dois bons cordões de ouro, um fio, uma medalha e um brinco e 600$00, tudo no valor de 6.000$00. Desnecessario será dizer que a cigana nunca mais apareceu. O seu primeiro cuidado foi comprar dois burros, repartir metade do ouro com uma cigana conhecida pela «Estrela» e por um homem, de nome José Belem.

A cigana Maria Joana foi presa em Ferreira do Alentejo, sendo-lhe apreendida parte do furto. A Policia procura o cigano José Belem e a cigana «Estrela», que andam fugidos.

A Policia procura tambem descobrir uma outra cigana, conhecida pela «Macaca», que ha dias teve artes de apanhar á sr.ª D. Maria Joaquina, residente no Campo Grande, joias e dinheiro na importancia de 5.000$00, tambem para «benzer».

VIDA MUSICAL

O concerto de hoje em S. Carlos

E' hoje, 13, ás 21 e 30, que, no teatro de S. Carlos, se realiza o 5.º concerto da Sociedade de Concertos de Lisboa, em que será apresentado o grande pianista Vasarhelyi, com a colaboração da distinta pianista D. Helena Moreira de Sá e Costa, e da orquestra da Emissora Nacional, sob a regencia do maestro Pedro de Freitas Branco.

Sociedade Coral de Duarte Lobo

Em virtude da solenidade do dia, o ensaio de hoje da Sociedade Coral de Duarte Lobo fica transferido para terça-feira, á hora habitual.

SERVIÇO TELEFONICO

Comunicam-nos oficialmente que a taxa de preparação no serviço radiotelefonico com os Estados Unidos da America do Norte passou a ser de 3,50 dolares ou sejam Esc. 94$50, para a cotação do dolar a 27$00.

Empresa Insulana de Navegação

O vapor

"CARVALHO ARAUJO"

Sai no dia 20 de Junho às 12 horas

Para S. MIGUEL, TERCEIRA, FAYAL, CORVO e FLORES (Lagens e Santa Cruz) regressando por FAYAL, CAES DO PICO, S. JORGE (Velas), GRACIOSA (Praia), TERCEIRA, S. MIGUEL e MADEIRA

PARA CARGA

Trata-se com os agentes

GERMANO SERRÃO ARNAUD

Avenida 24 de Julho, 2, 2.º — Telefone 20214

Tauromaquia

Na Barquinha, feira de Santo Antonio

Corrida de touros para que se anunciem os cavaleiros Simão da Veiga e Nuncio têm sempre interesse excepcional, mas a da Barquinha, que se efectua já no proximo domingo, em beneficio da Misericordia, conta ainda com outro cavaleiro de elevados meritos, brilhantemente comprovados no Campo Pequeno, na corrida que se efectuou em favor das vitimas do ciclone: D. Vasco Jardim (Valenças). E' esta a corrida anual das festas e feira de Santo Antonio e constitue a abertura da época na alegre vila ribatejana.

Domingo em Algés

No proximo domingo, 15, realiza-se em Algés a garraiada dos alunos do Instituto Superior de Agronomia, lidando garraios da Sociedade Agricola da Alorna o bom cavaleiro-amador José Rosa Rodrigues. Haverá dois grupos de forcados, um do Alentejo e outro do Ribatejo.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 14—S. Basilio bispo, confessor e doutor.

Lausperene, está na paroquial de Santo Antonio, em Campolide, ás 12, missa; ás 18, devoção ao Santissimo.

Declaro-o!

ÊSTE BIOCEL ALIMENTO PARA A PELE É MARAVILHOSO!

Êle prova que a pele pode comer

O meu medico disse-me que o Biocel contido neste alimento especial para a pele é obtido de animais novos cuidadosamente seleccionados. Penetra profundamente na pele e fornece-lhe os elementos de que ela precisa para ficar firme, fresca e jovem. Descoberto por um grande professor da Universidade de Viena, encontra-se agora misturado com o Creme Tokalon, Côr de Rosa, exactamente nas proporções convenientes para nutrir os tecidos cutaneos. Empregue este Creme á noite antes de se deitar e de manhã empregue o Creme Tokalon de Côr Branca. Em três dias permitir-lhe-á desembaraçar-se das imperfeições da sua tez e dos musculos flacidos e rofos. No decorrer de tentativas feitas num hospital de Viena pelo professor dr. Stejskal em mulheres de 55 a 72 anos, as rugas desapareceram em seis semanas.

Os Cremes Tokalon encontram-se á venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Deposito, Rua da Assunção, 88, 2.º, Lisboa—que atende na volta do correio.

ALGÉS

Antonio da Fonseca Patricio

FALECEU

Sua familia participa o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, 14, ás 14 horas, da sua residencia Rua João Chagas, 24, 1.º, Esq., para o cemiterio de Carnaxide.

Trata Baptista—Belem

Beirute

voltou a ser bombardeada com violencia pela aviação inglesa

As tropas inglesas treinam-se na passagem de defesas de arame farpado

BEIRUTE, 13 — Aviões ingleses bombardearam, repetidamente, o porto desta cidade e durante a noite de ontem voaram constantemente sôbre a cidade. A D. C. A. reagiu com toda a energia.—(O. F. I.).

A marcha das operações

CAIRO, 13.—Chegaram aqui noticias de que as forças francesas alcançaram os arrabaldes do sul da cidade de Damasco, emquanto, por outro lado, as colunas aliadas avançam sôbre Beirute ao longo da estrada do litoral, onde já ocuparam Sidonia, 65 quilometros ao sul de Beirute. Segundo um telegrama de Ankara, nos circulos semi-oficiais turcos declara-se que Damasco já! foi ocupada se bem que, por emquanto, tal noticia não esteja confirmada.

Seja como fôr, o que se torna claro é que a situação das tropas francesas na Siria é extremamente dificil, e, assim, não deve causar surpresa qualquer noticia dum entendimento no sentido de evitar a luta para a posse de Damasco. A penetração da Siria pelas três colunas aliadas vai-se acelerando, pois, além do avanço em direcção a Beirute, a coluna central aliada, depois de ocupar Merj Uyum, que constitue a chave da defesa das tropas de Vichy nesta area, já atingiu Hasbaya, que fica a 60 quilometros a sudoeste de Damasco. Este avanço constante das três colunas paralelas, que vão ocupando terreno quasi em linha, dá credito ás noticias que aqui correm de que o funcionalismo civil do general Dentz já abandonou Damasco e Beirute, seguindo para Alepo.

Poucas noticias há acêrca dos pormenores da luta, mas o episodio mais em evidencia durante o dia foi o combate em que as tropas aliadas desalojaram um batalhão de tropas da Legião Estrangeira francesa que se haviam entrincheirado numa forte posição constituida por uma cadeia de grutas e de cavernas, após um combate que durou mais de 3 horas. Num esforço desesperado para atrasar o avanço das tropas imperiais, o comando inimigo lançou na luta um batalhão da famosa Legião Estrangeira, donde resultou um combate renhido, pois os legionarios mantiveram-se numa cumiada de terreno granitico, onde haviam construido uma série de fortificações que ligavam entre si as grutas e as cavernas, com numerosos ninhos de metralhadoras.

Combates á baioneta

A nossa infantaria australiana foi recebida com uma saraivada de balas e de granadas ao aproximar-se daquela posição, pelo que pediu o apoio da artilharia aliada. Protegida pelo fogo desta, a infantaria imperial avançou de baioneta calada, acabando por limpar aquele nucleo de resistencia, aprisionando numerosos legionarios, cuja maioria era composta por franceses, mas entre os quais tambem se encontravam alemães, checos, russos, etc. Noutro sector, os franceses empregaram «tanks» de grande mobilidade nos combates de retaguarda com exito consideravel, mas desta vez tambem, os ataques persistentes das forças imperiais, melhor equipadas, forçaram os franceses a retirar.

Entretanto, a chegada de varias tribus de drusos, para se juntarem ás forças livres francesas, provocou o espectaculo mais colorido de toda a campanha. O famoso chefe guerreiro sultão Pasha el Atrash trazia á cinta uma riquissima cimitarra de ouro cravejada de joias e a sua chegada fez-se com todo o cerimonial. E' uma das figuras mais romanticas do Oriente, que arrasta atrás de si seja para onde fôr os 70.000 guerreiros que o seguem, entre os quais se encontram alguns dos mais rijos e mais fanáticos combatentes daquelas regiões. O sultão Atrash é considerado como um semi-Deus, administra pessoalmente a justiça e tem um poder absoluto sobre os seus subditos. Antes da infiltração alemã na Siria, os franceses procuraram tê-lo a seu lado, nomeando-o governador das regiões e tribus sob as suas ordens, mas, ao ver chegarem os alemães, regressou irado ás suas montanhas e ergueu o pendão da revolta. Finalmente agora decidiu juntar-se aos aliados.

As forças imperiais já organizaram o policiamento das areas ocupadas da Siria, tendo muitos funcionarios publicos que haviam preferido unir-se ás forças livres francesas na Palestina voltado já para os seus antigos lugares. São auxiliados nos serviços administrativos por canadianos franceses das forças policiais da Palestina.—(Exchange Telegraph).

Não ha avanço das forças aliadas

VICHY, 13.—Segundo as ultimas informações chegadas do Levante, durante a noite passada, os britanicos e os partidarios de De Gaulle não conseguiram fazer qualquer progresso novo durante a tarde e noite de 12, apesar do forte bombardeamento a que a costa continuou a ser sujeita.—(O. F. I.).

A opinião turca

ANKARA, 13.—Nos circulos militares turcos há a opiinão geral de que o progresso dos aliados na Siria é satisfatorio. Pensa-se aqui que a resistencia oferecida pela guarnição francesa, será apenas suficiente para que os franceses inclinados a apoiar Vichy possam salvar as suas consciencias, por sentirem ter cumprido o seu dever.

Ao mesmo tempo, na Turquia deseja-se que a campanha da Siria acabe o mais depressa possivel. Considera-se nos circulos bem informados que a chave da situação politica está realmente nas mãos dos Estados Unidos, pois mesmo Vichy não pode ignorar o facto de que qualquer tentativa para converter a questão da Siria num caso de maior importancia que provoque um conflito com a Grã-Bretanha, provocaria uma violenta reacção em todo o territorio dos Estados Unidos. Julga-se aqui que este facto é suficientemente forte para moderar Vichy.

Entretanto, a Turquia está a tomar certas precauções na fronteira sueste, que se justificam pelo desenvolvimento de operações de guerra tão perto das suas fronteiras. Mas estas providencias não excedem o desejo natural de salvaguardar os interesses turcos, não podendo ser interpretadas como a indicação de que a Turquia pretende a ocupação do norte da Siria ou ter qualquer participação na luta.

Em qualquer caso, a experiencia colhida no passado, torna a Turquia relutante em encorporar no seu territorio qualquer população estrangeira, especialmente sirios. A Turquia pretende manter relações amigaveis de vizinhança, com a Siria independente. —(Exchange Telegraph).

A Russia fortifica

as suas fronteiras de sudoeste

LONDRES, 13—Os circulos diplomaticos desta capital receberam de fonte autorizada a informação de que a Russia está a fortificar apressadamente as suas fronteiras nos Balcans e os circulos oficiais russos admitem que de facto os alemães concentraram poderosas forças militares ao longo das fronteiras com a Russia.

Os circulos oficiais de Moscovo manifestam a convicção de que os alemães nunca se atreverão a atacar a Russia e que nunca serão bem sucedidos em quaisquer tentativas para amedrontar Moscovo, a-fim-de obterem da U. R. S. S. importantes concessões militares, politicas ou economicas.

Pelas habituais vias diplomaticas foi tambem recebida a informação de que se está a registar uma grande actividade militar sovietica na fronteira russa da Bessarabia com a Romenia.

A impressão dominante nas esferas diplomaticas de Londres e de acôrdo com as ultimas noticias recebidas é de que os alemães concentraram já 1.500.000 homens ao longo da fronteira da Russia, desde o Baltico até o Mar Negro.—(United Press).

A aviação alemã

lançou violentos ataques contra Haifa e Tel-Aviv

JERUSALEM, 13.—O inimigo bombardeou durante a noite de quarta-feira a cidade de Tel-Aviv. Ha 8 mortos e 25 feridos. O maior numero de vitimas registou-se num asilo de invalidos. E' este o primeiro «raid» sobre Tel-Aviv que se dá desde o passado mês de setembro.

Haifa tambem foi bombardeada, mas ha apenas a contar 1 morto e 1 ferido.—(E. T.).

Comunicado alemão

BERLIM, 13—O Alto Comando Alemão comunica: «No Mediterraneo, resultou particularmente eficaz um ataque lançado pela aviação alemã contra Haifa na noite de 11 para 12 do corrente».—(D. N. B.).

Os ataques a Malta

MALTA, 13—Deram-se três alarmes ontem á noite, dois dos quais de curta duração. Foram lançadas bombas e abatido um dos aparelhos inimigos. Esta manhã uma importante formação inimiga aproximou-se o bastante para os aparelhos poderem ser alvejados pelo nosso fogo anti-aereo. Entraram tambem em acção os caças da R. A. F. que abateram três dos adversarios no mar e danificaram sériamente um quarto. Esta tarde outra grande formação encontrou-se com os nossos caças, que fizeram despenhar-se no mar cinco dos aparelhos inimigos. Foi igualmente abatido um grande bombardeiro bimotor. Alguns outros foram muito danificados. Malta celebrou deste modo o aniversario do primeiro «raid», destruindo nada menos de 10 aparelhos inimigos.—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 13.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: «Ontem, no decurso de um violento combate aereo, os nossos aviões de caça abateram 8 «Hurricanes» sobre Malta. Um avião sanitario, embora tivesse visivelmente distintivos internacionais, foi atacado por 5 caças ingleses e forçado a amarar. Foi sucessivamente metralhado. Além deste avião sanitario, 2 dos nossos aviões de caça não regressaram.

No mar Egeu, aparelhos ingleses bombardearam a ilha de Rhodes. Foi abatido um avião inimigo, pela nossa D. C. A.».—(R. R.).

As carreiras aereas

entre a Inglaterra e o Canadá

LONDRES, 13.—O serviço aereo regular entre a Grã-Bretanha e o Canadá será em breve diario, com terminus em Montreal, segundo anuncia o «Magazine Aeroplane». Os aparelhos empregados serão provavelmente os modelos americanos «Boeings B. 17» com pilotos americanos e tripulações fiscalizadas pela «British Overseas Airways».—(Exchange Telegraph).

Obrig.s Centenários 4 % 1940

Encarrega-se da troca de títulos provisórios pelos definitivos, sem encargo algum para os portadores, o

Banco Pinto & Sotto Mayor

Lisboa e s/ Filiais

Semana das Rosas na Curia

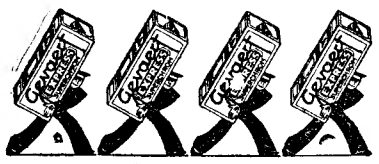
Visitai os jardins do Palace Hotel os mais floridos de Portugal.

Domingo, 15, chá dançante na Piscina-Praia e passagem de modêlos «ALTA COSTURA» de Madame Vale, de Lisboa.

A maior colecção de aparelhos fotograficos

PELICULAS GEVAERT

TRABALHOS PARA AMADORES



GARCEZ, L.DA **CHIADO**

A situação da Siria

No seu grande numero de amanhã, «Vida Mundial» publica um interessantissimo artigo sobre a Siria, até agora sob mandato francês. Outro artigo sensacional: a biografia do Prof. Heinkel, o grande construtor de aviões da Alemanha. Outros artigos: Guilherme II através da Historia —Os senhores do Deserto—Bevin, grande ministro do governo inglês—A missão historica da America—A liberdade dos mares—Os Astor de Inglaterra—Como se combate no mar—Segredos do som dos aviões—O namoro, instituição social—Os dois riscos, uma novela de Jean Prévost, etc. 12 paginas. 50 cent.

Saiu na 5.ª feira o 4.º numero de «Vida Mundial Ilustrada». Todos os grandes acontecimentos de Portugal e do estrangeiro documentados pela imagem. Uma cronica da grande actriz Maria Matos. Cronica internacional do dr. Francisco Veloso—«Calçada da Gloria», pelo dr. Luiz de Oliveira Guimarães—Uma pagina de humorismo, por Armando Ferreira—Uma novela de amor por Alice Ogando, etc. 20 paginas em offset, 1 escudo. Assi. 12 n.os, 11 esc. R. Garrett, 80, 2.º, Lisboa.

BATERIAS

especialistas

AUTO ELECTRICIDADE A. A. SILVA

24 de Julho 26 b

O «Diario de Lisboa» vende-se em Peniche na casa João Baptista da Conceição.